



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: **PJE2019SPRO251**
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Sapiranga

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:** I SEMINÁRIO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO IFSUL CAMPUS SAPIRANGA

b) **Resumo do Projeto:**

Este projeto visa a elaboração do I Seminário sobre energias renováveis e eficiência energética no campus Sapiranga, o objetivo é contribuir para o desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos acerca de fontes renováveis junto à comunidade acadêmica e a comunidade externa da cidade de Sapiranga. O seminário será ministrado por Dr. Moises De Mattos Dias e Me. André Luis Winck especialistas na área.

c) **Caracterização do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input checked="" type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar). _____
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input checked="" type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	

Ciências Humanas Lingüística, Letras e Artes Outros

Carga horária total do projeto: 8 horas

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Curso técnico em Eletromecânica

Curso técnico em Eletroeletrônica

Curso técnico em Eletrotécnica

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. Não.

Qual(is)? _____

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSu)

Nome: Daniel Pegoraro Bertineti

Lotação: SG DEPEX

SIAPE: 1258736

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Eletricidade Aplicada I,

Eletricidade

Projetos III

Práticas de eletromagnetismo
Formação Acadêmica: Graduação: Engenharia Elétrica / Licenciatura em Matemática Especialização: Engenharia de Automação e Eletrônica Industrial Mestrado: Doutorado:
Contato: Telefone campus: (51) 3599-7600 Telefone celular: 53- 981318910 E-mail: danielbertineti
Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Marcos Giovane de Quevedo Rijo
Lotação: SG DEPEX
SIAPE: 1574959
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Sistemas hidráulicos e pneumáticos Eletrônica Analógica
Formação Acadêmica: Graduação: Tecnólogo em Automação Industrial/IFSUL Especialização: Educação Inclusiva /IFMT Mestrado: Engenharia Mecânica/UFRGS Doutorado:
Contato: Telefone campus: (51) 3599-7600 Telefone celular: (51) 985463852 E-mail: marcosrijo@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Moises De Mattos Dias	Palestrante	4 horas
André Luis Winck.	Palestrante	4 horas
Anderson de Souza de Queiroz	Participante	8 horas

Bruno dos Santos Silva	Participante	8 horas
Daniel Cardoso Rodrigues	Participante	8 horas
Daniela Lemes dos Santos	Participante	8 horas
Dara Paola da Costa Leite	Participante	8 horas
Erik Mello dos Santos	Participante	8 horas
Éverton Andrade de Freitas	Participante	8 horas
Gabriel Vösch da Silva	Participante	8 horas
Jean Gabriel Azeredo Pinheiro	Participante	8 horas
Jerson Januário Feyh	Participante	8 horas
Jonatã Fão Mattos da Silva	Participante	8 horas
Jorge Alberi de Souza	Participante	8 horas
José Weiss Erdmann	Participante	8 horas
Lucas Matheus Rhoden Camargo	Participante	8 horas
Max Sandro Silva de Lima	Participante	8 horas
Renan Kramer Wendt	Participante	8 horas
Sidnei de Souza Lima	Participante	8 horas

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

As fontes de energias renováveis, como a solar e a eólica, estarão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas através das micro e mini GD, sendo assim torna-se de extrema importância que os meios acadêmicos proporcionem este espaço de discussão e capacitação sobre este tema de enorme relevância.

III. JUSTIFICATIVA

Os Pequenos aproveitamentos de energia elétrica, ou seja, as fontes distribuídas de geração devem atender as exigências definidas pelas normas, de forma a garantir a segurança

e a confiabilidade na execução da sua tarefa. Normalmente as normas de regulação impostas pelas permissionárias possuem vários pontos em comum. No Brasil, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, publicou em 2008 a resolução normativa intitulada Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST. Em 17 de abril de 2012 a ANEEL publicou a resolução 482, REN 482/12, que permite a conexão de sistemas de geração distribuída às redes das concessionárias, este sistema é conhecido como sistema de compensação.

No sistema de Compensação de Energia Elétrica, o consumidor brasileiro pode gerar sua própria energia elétrica a partir de fontes renováveis ou cogeração qualificada e inclusive fornecer o excedente para a rede de distribuição de sua localidade. Em 2015 a REN 482/12 foi revisada e atualizada pela REN 687/15 que passou a vigorar em março de 2016.

Baseado nas regulamentações publicadas pela ANEEL percebe-se que as mesmas impulsionaram a ampliação de sistemas de geração de energia baseado em energias renováveis, sendo que o número de conexões e de consumidores em GD, apresentou um crescimento médio entre dezembro de 2012 e março de 2018 de 87,25% ao ano, conforme pode ser visto na Figura 1.

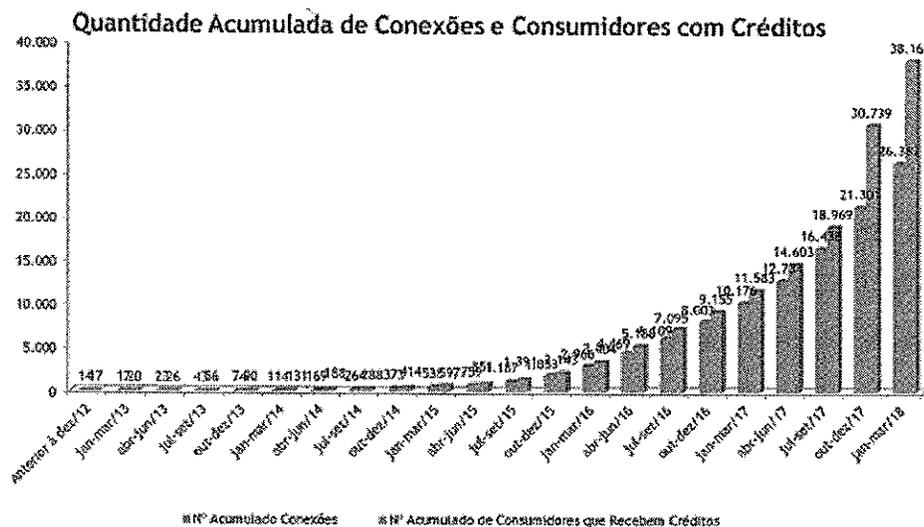


Figura 1: Crescimento da Geração Distribuída no Brasil a partir da sua regulamentação em 2012.

Fonte: Aisol Energias renováveis

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos acerca das fontes de geração de energia renováveis.
- Apresentar as dificuldades técnicas e financeiras para ampliação da utilização desta forma de geração.

- Conscientização da comunidade em geral para o uso responsável da energia elétrica tendo como perspectiva o desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- Capacitar o cidadão sobre os impactos Ambientais da Energia Elétrica Produzida no Brasil.
- Apresentar a perspectivas para os próximos anos no Brasil.
- Elucidar dúvidas da comunidade em geral sobre o tema.

V. METODOLOGIA

Apresentação expositiva/dialogada utilizando-se de recursos multimídia relacionados ao conteúdo da palestra.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Novembro
1	27/11/2018 das 19h às 22h:15min
2	28/11/2018 das 19h às 22h:15min

Descrição das atividades:

Atividade 1: Me. André Luis Winck

Atividade 2: Dr. Moises De Mattos Dias

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Espaço físico: Mini auditório; projetor multimídia; Notebook

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Como resultado espera-se que o conhecimento adquirido no I seminário de energias renováveis do campus Sapiranga possa complementar os conteúdos ministrados nas disciplinas técnicas do curso, incentivar estudos nesta área e esclarecer dúvidas da comunidade em relação aos aspectos desta forma de geração.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input checked="" type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:	
Avaliação qualitativa baseado no conhecimento adquirido pelos envolvidos	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALSON Energias renováveis. Contribuições referente à audiência PÚBLICA Nº 02/2018 da AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL

ANEEL, Capacidade de Geração do Brasil. Disponível em: http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/capa_cidadebrasil.cfm Acesso em: 28/02/2018.

SUMATHI, S.; KUMAR, L. A.; SUREKHA, P. Solar PV and Wind Energy Conversion Systems: An Introduction to Theory: Modeling with MATLAB/SIMULINK, and the Role of Soft Computing Techniques. Springer, 2015.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

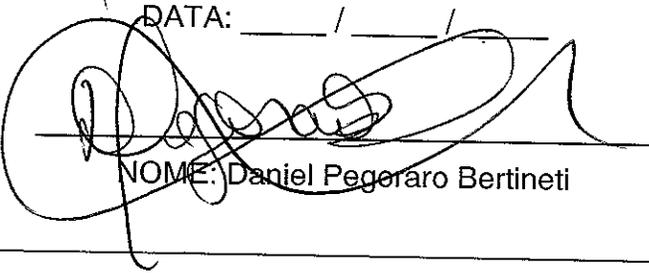
2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: ____ / ____ / ____


NOME: Daniel Pegoraro Bertineti

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: Atividade relevante para complementação da formação dos estudantes

Em reunião: 27/11/18


Prof. Marcondino Krusciel de Moraes
Coordenador do Curso Técnico em Carimbo)
Eletroeletrônica
IFSUL - Câmpus Sapiranga

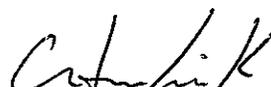
Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: Atividade importante para os cursos e para o câmpus.

Em reunião: 08/11/18


Cristiano Linck
(Assinatura e Carimbo)
Chefe Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSUL - Câmpus Sapiranga

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo.

Em reunião: 08/11/2018


Laís Filena Rosa Bovião
(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: De Acordo.

Em reunião: / /


Fernando Rodrigues Montes D'Oca
(Assinatura e Carimbo)
Diretor Geral
IFSUL - Câmpus Sapiranga

Diretor-geral

() aprovado () reprovado

Parecer:

Deferido

Em reunião:

13/11/18

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino